

1 Ata da reunião ordinária nº 1470 do
 2 Conselho de Administração da
 3 Universidade Estadual de Londrina
 4 - UEL, realizada no dia 19 de
 5 novembro de 2020.

6 No dia 19 de novembro, do ano de dois mil e vinte, às quatorze horas
 7 e trinta minutos, na sala virtual [link https:// https://meet.google.com/iod-
 8 ixtz-xyt](https://meet.google.com/iod-ixtz-xyt), em razão do isolamento social, decorrente da pandemia de
 9 coronavírus, reuniu-se extraordinariamente o Conselho de
 10 Administração, sob a presidência do Reitor, Prof. Dr. Sérgio Carlos de
 11 Carvalho, com a presença dos seguintes conselheiros: Viviane Bagio
 12 Furtoso, Paulo César Meletti, Silvano César da Costa, Alan Salvani
 13 Felinto, Tânia Lobo Muniz, Ailton José Petris, Rogério Zanetti Gomes,
 14 José Roberto Pinto de Souza, Aron Lopes Petrucci, Leandro Ricardo
 15 Altimari, Denilson Porto, Itamar Rodrigues Nascimento, Amauri
 16 Alcindo Alfieri, Azenil Staviski, Mário Sérgio Mantovani e Maria Elisa
 17 Cestari. Convidados: Vivian Feijó, Fábio Pitta, Alberto Durán Gonzáles,
 18 Lisiane Freitas de Freitas e Sirlei Mariano Ferreira. **I. ORDEM DO DIA**
 19 **- 1) Processo 22150/2014 – ARI / Mestrado em Direito Negocial -**
 20 **deliberar acerca do Memorando de Entendimento que entre si**
 21 **celebram a Secretaria do Tribunal Permanente de Revisão do**
 22 **Mercosul e a Universidade Estadual de Londrina.** O Relator: Prof.
 23 Dr. Fabio Pitta informa que se trata de uma renovação de acordo com
 24 o Mercosul, do qual a UEL já participa desde 2014, com o Tribunal, por
 25 meio dessa parceria, para soluções de controvérsias com o Mercosul.
 26 O Prof. Elvi Sensi do Curso de Direito da UEL é o atual coordenador.
 27 Já houve visitas de professores da UEL, para sede do Tribunal de
 28 Assunção (Paraguai), já houve visitantes de outros países aqui como
 29 palestrantes na UEL. Profa. Tania – ressalta que é como se nós
 30 tivéssemos fazendo um acordo com outro país, por isso, essas duas
 31 fases na renovação do convênio. O Prof. Jorge Fontoura é um
 32 diplomata brasileiro, embaixador, e um dos árbitros no Tribunal do
 33 Mercosul. O Prof. Jorge, inclusive, deu uma disciplina no Mestrado em
 34 Direito. Aprovado por unanimidade. **2) Processo 5475/2020 - PROPPG**
 35 **- deliberar acerca da minuta de resolução que altera o valor da**
 36 **mensalidade do curso MBA em Gestão de Design: Inovar e**
 37 **Empreender nas Organizações (turma 2021/01).** **3) Processo**
 38 **5685/2020 - PROPPG - deliberar acerca da minuta de resolução que**
 39 **altera o valor da mensalidade do curso de especialização em**
 40 **Contabilidade Financeira e Tributária.** O Relator Prof. Dr. Amauri
 41 Alfieri, faz o relato desses dois itens, em bloco. O processo do item 2,
 42 estamos avaliando o número de mensalidade e os valores, houve uma

1 reformulação, é um curso do CECA, houve uma reestruturação
 2 acadêmica, passou a ser ofertado na modalidade de MBA. A parte
 3 acadêmica está sendo analisada pelo CEPE, com essa alteração houve
 4 um aumento da carga horária, e por conseguinte, um aumento do valor
 5 da mensalidade. A nova planilha orçamentária consta do processo, o
 6 número de parcelas continua o mesmo, 18 parcelas de R\$ 530,00.
 7 Salienta que esse curso era oferecido em convênio com o Itedes e
 8 agora já migrou para a FAUEL. O Item 3 também houve uma
 9 reestruturação da grade curricular, manteve a carga horária, mas, houve
 10 um incremento de atividades extraclasse. O último reajuste foi em 2018.
 11 De 14 parcelas passou-se para 18 parcelas e o valor caiu para R\$
 12 270,00, em razão desse parcelamento maior. Aprovados por
 13 unanimidade. **4) Processo 6374/2020 – PROPPG/ITEDES - deliberar**
 14 **acerca do relatório financeiro final do Curso de Especialização em**
 15 **Gestão Estratégica de Design e Inovação - Turma 2018/01. 5)**
 16 **Processo 6378/2020 – PROPPG/ITEDES - deliberar acerca do**
 17 **relatório financeiro final do Curso de Especialização em**
 18 **Contabilidade Financeira e Tributária - Turma 2018/01. 6) Processo**
 19 **6377/2020 – PROPPG/ITEDES - deliberar acerca do relatório**
 20 **financeiro final do Curso de Especialização em Gestão Industrial e**
 21 **Negócios - Turma 2018/01. 7) Processo 6366/2020 –**
 22 **PROPPG/ITEDES - deliberar acerca do relatório financeiro final do**
 23 **Curso de Especialização em Contabilidade e Controladoria**
 24 **Empresarial - Turma 2018/01. (Relator: Prof. Dr. Amauri Alfieri). 8)**
 25 **Processo 6362/2020 – PROPPG/ITEDES - deliberar acerca do**
 26 **relatório financeiro final do Curso de Especialização em Finanças**
 27 **Corporativas - Turma 2018/01.** O Prof. Dr. Amauri Alfieri, faz o relato
 28 dos itens 4 a 8, em bloco. Explica que todos esses processos são
 29 relatórios de 2018-1, o que mostra a celeridade e a eficiência desta
 30 Administração, em razão de que estão fazendo as devidas cobranças
 31 às convenientes. Já houve momento em que este Conselho aprovou
 32 relatórios com 10 anos de atraso, agora essa situação está
 33 regularizada. Todos esses relatórios já foram aprovados por todas as
 34 instâncias, Departamento, Centro, PROPLAN e PROAF. As planilhas e
 35 os repasses foram todas conferidas pela PROPLAN e só chegam ao
 36 Conselho após todas as aprovações do trâmite oficial. Prof. José
 37 Roberto – está caindo muito o número de inscritos, há turmas que estão
 38 com 50% do número inicial. A coordenação tem feito alguma avaliação
 39 disso? Prof. Amauri – já fizemos algumas reuniões para discutir esses
 40 cursos, inclusive essas alterações, mudança de formato para MBA,
 41 troca de nome, mudanças das grades curriculares, já são frutos dessas
 42 reuniões. Mas o maior problema nossa é a concorrência que tem sido

1 desleal. Há faculdades privadas que oferecem cursos com menor valor
2 e concedendo duas habilitações, dois diplomas. Outro problema é que
3 as privadas não exigem TCC. Prof. Azenil – há três aspectos que
4 precisam ser considerados, um é a concorrência, a PUC, por exemplo,
5 está bem agressiva em oferta de cursos de especialização. Outro fator
6 é o nosso calendário, em razão das greves, esse fator pesou bastante.
7 O terceiro fator é o valor da mensalidade, há faculdades que oferecem
8 cursos semelhantes, com maior número de parcelas, para suavizar o
9 valor de cada mensalidade. Profa. Tania – o TCC, para algumas áreas,
10 é uma exigência, em alguns cursos de pós do Direito (*lato sensu*),
11 fizemos uma flexibilização, o aluno opta por fazer, ou não, o TCC,
12 porém, o diploma deste estudante sai diferente. Então, estamos
13 estudando formas de tornar os cursos mais atrativos. O aumento de
14 número de parcelas é atrativo, mas cria um problema, porque ao
15 término das aulas, o estudante pensa que não tem que pagar mais. E
16 mesmo com a inadimplência, se o aluno concluiu as aulas, nós temos
17 que emitir os certificados. A crise econômica também aumentou, então,
18 é natural que haja uma diminuição do número de estudantes. Temos
19 no CESA tentado melhorar as estratégias de divulgação, promover
20 eventos, porque é uma carência que o *lato sensu* tem. Nossa
21 burocracia também é bem complexa, o que não atrai o estudante. A
22 demora na emissão do diploma também é um problema. Temos um
23 número grande de entraves, mas, estamos buscando soluções para
24 resolver e sermos mais atrativos ao mercado. Prof. Airton – esses
25 estudantes também tendem a migrar para os cursos de mestrados
26 profissionalizantes e acadêmicos. Prof. Silvano – talvez nas nossas
27 ofertas do *lato sensu*, deixar um percentual para investir em
28 propaganda, *outdoor*, porque as universidades particulares fazem isso,
29 de forma bastante agressiva, inclusive. Se fosse possível, contratar
30 fora, uma agência para fazer nossa publicidade, poderíamos destinar
31 um percentual para a divulgação junto à grande imprensa da cidade,
32 ajudaria a aumentar nosso número de inscritos. O nome da UEL é muito
33 forte, mas essa divulgação precisa chegar. Podemos fazer essa
34 divulgação, num período curto, só próximo das inscrições. Profa. Tania
35 – durante um determinado período houve o estabelecimento desse
36 percentual. A partir do momento que esse dinheiro entra na
37 universidade, temos dificuldade para gastar, em razão dos trâmites do
38 setor público. Se pedirmos para o coordenador acrescentar mais um
39 percentual, dificilmente será favorável. Precisamos reforçar a qualidade
40 dos nossos cursos e isso deve acontecer de forma continuada. O prof.
41 Rogério do CECA tem sido bastante demandado, em seu laboratório,
42 para nos ajudar na divulgação. Não basta só a propaganda no período

1 de inscrição, isso deve ser realizado de forma contínua. Prof. Aron – a
2 receita que a universidade tem auferido é significativa. Conheço o curso
3 de Engenharia de Segurança que é do CTU, desde 1998, e dá aula em
4 um curso parecido na UEM, posso destacar algumas coisas que eles
5 têm de interessante lá, uma delas é que têm fluxo contínuo, têm uma
6 lista de espera de interessados, quando deu um número significativo,
7 abrem a turma naquele momento, não precisa esperar o ano seguinte
8 para iniciar o curso. Acompanham a flutuação do mercado. Há anos
9 com 3 turmas, outro ano com apenas uma. A greve de 2015 também
10 nos causou bastante problema. Outro ponto é que trabalhamos com
11 parcelas e não com mensalidades. Quando se pergunta para o aluno o
12 porquê de escolher a UEL, ele justifica a qualidade do curso. Quando a
13 pessoa quer só o certificado, ele não procura a UEL. Seria interessante
14 os colegiados do *lato sensu* contemplarem essas sugestões para
15 pensarem em propostas que fluíssem melhor, juntamente com a
16 PROPPG. Prof. Rogério Zanetti – o escritório de Design, que está lá
17 na AINTEC tem pensado essas questões e contribuído com alguns
18 cursos, e como é vice do colegiado de *lato sensu*, percebe uma
19 resistência dos coordenadores, já ofereceram um pacote, com um
20 pequeno aporte financeiro, para fazerem uma grande campanha
21 publicitária. Conseguiram avançar com alguns cursos, outros não.
22 Fizeram uma oficina com sete estudantes. Analisaram produtos,
23 elaboraram um pacote de serviços, com mídias sociais (social media),
24 essa semana venderam um pacote para o CESA e recentemente
25 começaram a atender dois cursos do CTU. Aos poucos os Centros vão
26 percebendo o resultado dos cursos que estão com esse trabalho e
27 podem vir a aderir a esse projeto de divulgação contínua. Na nossa
28 pesquisa, identificamos que não basta a propaganda por si, é preciso
29 oferecer algum pacote de benefícios, oferecer livros digitais, sorteio de
30 cursos etc. E esse contato com o consumidor deve ser continuado.
31 Nesse pacote que oferecemos há vários serviços que são oferecidos
32 ao longo do tempo. O valor que arrecadamos é direcionado para o
33 pagamento dos sete bolsistas que atuam no Escritório de Design. Prof.
34 Azenil – a única permissão que temos para divulgação, com os valores
35 arrecadados é o Diário Oficial. Mas, a partir de agora, que os cursos
36 serão feitos por Fundações, pode-se pensar na reformulação dos
37 percentuais, fazer um arranjo desses percentuais, para a Fundação
38 fazer uma publicidade mais agressiva. Cobrar inscrição também não é
39 oportuno. Podemos replanejar o valor da mensalidade, embutindo o
40 valor da inscrição, fazendo uma engenharia financeira, para atrair
41 inscrições, sem o pagamento desse valor. Aprovados por unanimidade.
42 **9) Processo 9903/2020 - PROPLAN - deliberar acerca da proposta**

1 **de orçamento sintético da Universidade Estadual de Londrina,**
2 **para o exercício financeiro de 2021.** O Relator: Prof. Dr. Mário Sérgio
3 Mantovani esclarece que essa é a proposta de orçamento que vai ao
4 Conselho Universitário para deliberação, mas passa pela apreciação
5 do C.A antes. Há despesas e receitas sem acréscimo de nenhuma
6 interferência ao longo do ano. É o retrato da Universidade. Temos a
7 divisão entre receitas correntes e dentro dessas o maior uso do
8 orçamento é em pagamento de pessoal. São 694 milhões com pessoal
9 e 34 milhões em custeio, essa distribuição não é só Ensino, Saúde está
10 contemplado aí também. Quando pensamos em receita arrecadada de
11 90 milhões, a maior parte é o que o HU arrecada. Quando se joga essa
12 programação de receita para despesas, se distribui em despesas de
13 capital, temos um pouco mais de flexibilidade. No exercício do ano
14 temos como transpor o recurso de despesas correntes em despesas de
15 capital. Esse acerto é feito e dá o equilíbrio entre despesas e capital.
16 Prof. Sérgio - o recurso destinado para pessoal dá conta da folha de
17 pagamento do ano? Porque se não der, o Conselho Universitário já sai
18 com um documento pedindo a suplementação. Prof. Mário Sérgio –
19 sim, dá conta, até porque a nossa folha de pagamento tem caído cerca
20 de 30 milhões por ano. Prof. Azenil – quando observamos o orçamento
21 de pessoal, do ano passado para cá, aumentou a Previdência, e a parte
22 patronal é calculada com base na que pagamos. Pagamos 750 milhões
23 em 2020, como o Mário já falou, a nossa folha tem caído cerca de 30
24 milhões por ano, mas, esse ano aumentou a Previdência. Prof. Sérgio
25 – estamos batendo no teto apontado pela SETI. Itamar – outra questão
26 além dessa, é sempre uma dúvida sobre a reposição de pessoal.
27 Temos uma fase que pedimos a anuência das vagas, para que a gente
28 amplie vagas nos concursos abertos, ou que se abra outros concursos,
29 com o impacto financeiro, mas, o Estado não tem autorizado. Vamos
30 pedir para o ano que vem, então, talvez, seria o caso de inserir esse
31 valor aqui no orçamento sintético. Prof. Mário Sérgio – por isso que
32 mantemos o art. 2º, de suplementação de despesas complementares.
33 Em regime de votação: aprovado por unanimidade. **10) Processo**
34 **10310/2020 - PRORH - deliberar acerca da minuta de resolução que**
35 **estabelece critérios para a manutenção da Carga Horária**
36 **Temporária Docente (CRES), para o primeiro semestre de 2021.** O
37 Relator Itamar Nascimento diz que instruímos o processo com algumas
38 planilhas para analisarem como está a situação atual e como ficará para
39 o ano que vem. Os vigentes, estão com carga horária de pouco mais
40 de 8mil horas, a atual resolução ainda prevê mais 1.700 horas. No
41 entanto, há as vacâncias que vêm ocorrendo desde agosto de 2019 e
42 que os departamentos gostariam de demandar e que ainda não estão

1 nos critérios da atual resolução, e agora, essa minuta prevê o novo
2 regramento para suprir essas vacâncias. Há algumas situações
3 previstas nessa nova proposta de resolução. Uma delas é que os
4 contratos com datas de vencimento em 31/12/2020 e cujos prazos
5 bienais poderiam ocorrer no primeiro semestre de 2021, poderão ser
6 prorrogados até o limite de completarem os 02 (dois) anos, cabendo
7 aos departamentos manifestarem tal interesse à Pró-Reitoria de
8 Recursos Humanos (PRORH). Os contratos com data de vencimento
9 em 31/12/2020, e cujos prazos bienais poderiam ocorrer no segundo
10 semestre de 2021, poderão ser prorrogados com data até 31/07/2021.
11 As cargas horárias temporárias, amparadas pelos efeitos da Resolução
12 CA 001/2020, alterada pela Resolução CA 025/2020, mas ainda não
13 demandadas, poderão ser supridas, ficando a PRORH autorizada a
14 convocar eventuais candidatos aprovados em PSS, para assumirem as
15 atividades a partir de 11/01/2021. Colocamos a partir, mas, precisa
16 respeitar o tempo do trâmite junto ao SEBEC, de exames médicos etc.
17 Na minuta posta no processo consta a frase “condicionada à
18 autorização Governamental” vamos retirar essa condicionante. Ficam
19 autorizadas as contratações de Docentes Temporários para suprir as
20 vacâncias decorrentes de aposentadorias, exoneração, ou falecimento,
21 ocorridas entre 01/08/2019 e 31/10/2020, em 20 horas semanais,
22 podendo, a critério do departamento, fundir duas vacâncias em 01 (um)
23 contrato de 40 horas/semanais. Em regime de votação: **aprovado por**
24 **unanimidade. II. INFORMES** – Prof. Sérgio informa que os reitores
25 conversaram essa semana acerca das horas extras, não há um avanço
26 sobre essa temática. A CPS já se reuniu para tratar das horas extras
27 da UEPG, deliberaram que esta instituição vai pagar com recursos
28 próprios e nós não temos como pagar. Nós temos seguido a tratativa
29 de enviar os pedidos a cada três meses, e tivemos a negativa dos dois
30 primeiros trimestres, estamos aguardando os outros dois. As demais
31 universidades pediram a autorização para o ano todo e até agora, não
32 receberam as respostas, ou seja, imagina-se que estão aguardando o
33 término do ano para enviar a negativa, o que é uma situação bastante
34 complicada. As justificativas da UEL foram feitas, e com a ressalva que
35 não temos previsão de receita para pagar as horas extras. Se mesmo
36 assim, permanecer a negativa, nós teremos que cortar. Vamos fechar
37 leitos no HU e deixar de fazer alguns serviços no campus. Não dá para
38 assumir o pagamento de horas extras sob a responsabilidade do
39 Patrimônio do Reitor. A situação é caótica. A pressão sobre as reitorias
40 é enorme. Prof. Silvano – parabenizar os envolvidos pela primeira
41 eleição remota. Foi rápido e eficiente. Excelente iniciativa. O segundo
42 ponto, ao trabalho que foi feito pelo SEBEC e a respectiva logística das

1 marmitas do R.U, o que veio ajudar muito aos servidores que estão em
2 trabalho presencial no campus. No que concerne às marmitas, a
3 Central de Segurança que fica próximo do CCE, relataram que as
4 marmitas da empresa terceirizada estão muito ruins, e é recorrente,
5 inclusive com relatos de comida azeda. E me parece que essa mesma
6 reclamação vem dos trabalhadores do HU. Solicitei que eles
7 formalizassem, gerassem documentos para a reitoria tomar
8 providências. Prof. Sérgio – o trabalhador precisa ter uma comida
9 decente. Quando o Silvano me relatou, imediatamente liguei para os
10 colegas da PCU averiguarem a situação. Me relataram que a firma tem
11 2 meses de fornecimento. Já houve notificações à empresa e estão
12 documentando que, se não melhorar, vão denunciar o contrato. Vamos
13 fiscalizar a empresa, tanto aqui, quanto no HU. Nada mais havendo
14 para tratar, o Prof. Sérgio Carvalho agradeceu a presença de todos e
15 encerrou a reunião e eu, Sirlei Mariano Ferreira Secretária “ad- hoc”,
16 lavrei esta ata, que após lida e aprovada será assinada por mim e pelos
17 membros do Conselho presentes na reunião.

18

19 Sérgio Carlos de Carvalho
20 Reitor

21

22 Viviane Bagio Furtoso
23 Diretora do Centro de Letras e Ciências Humanas

24

25 Paulo Cesar Meletti
26 Diretor do Centro de Ciências Biológicas

27

28 Silvano Cesar da Costa
29 Diretor do Centro de Ciências Exatas

30

31 Alan Salvany Felinto
32 Vice-Diretor do Centro de Ciências Exatas

33

34 Tânia Lobo Muniz
35 Diretora do Centro de Estudos Sociais Aplicados

36

37 Airton José Petris
38 Diretor do Centro de Ciências da Saúde

39

40 Rogério Zanetti Gomes
41 Vice-Diretor do Centro de Educação, Comunicação e Artes

42

43 José Roberto Pinto de Souza
44 Vice-Diretor do Centro de Ciências Agrárias

45

46

- 1 Aron Lopes Petrucci _____
- 2 Diretor do Centro de Tecnologia e Urbanismo
- 3
- 4 Leandro Ricardo Altimari _____
- 5 Diretor do Centro de Educação Física e Esportes
- 6
- 7 Denilson Porto _____
- 8 Representante suplente dos servidores técnicos administrativos
- 9
- 10 Itamar Nascimento _____
- 11 Pró-Reitor de Recursos Humanos
- 12
- 13 Amauri Alcindo Alfieri _____
- 14 Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação
- 15
- 16 Mário Sérgio Mantovani _____
- 17 Pró-Reitor de Planejamento
- 18
- 19 Azenil Staviski _____
- 20 Pró-Reitor de Administração e Finanças
- 21
- 22 Maria Elisa Cestari _____
- 23 Pró-Reitora de Graduação em exercício
- 24
- 25 **CONVIDADOS**
- 26
- 27 Vivian Feijó _____
- 28 Diretora do Hospital Universitário
- 29
- 30
- 31
- 32
- 33
- 34